

Bolsonaro diz que medidas serão tomadas contra alta de preços e pede a mercados lucro perto de zero



O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou nesta terça-feira (8) que medidas estão sendo tomadas pelos Ministérios da Economia e da Agricultura para dar uma resposta à alta dos preços dos alimentos. Ele apelou aos supermercados para que diminuam margens de lucro. “Sei que outras medidas estão sendo tomadas pelo ministro da Economia [Paulo Guedes], bem como pela ministra [da Agricultura] Tereza Cristina para nós embasarmos a resposta a esses preços que dispararam nos supermercados”, disse, em uma live.

O presidente disse que tem pedido a redes varejistas que, diante do aumento do preço do arroz, reduzam os ganhos.

“Eu tenho apelado a eles. Ninguém vai usar caneta Bic para tabelar nada. Não existe

tabelamento. Mas [estamos] pedindo para eles que o lucro desses produtos essenciais para a população seja próximo de zero. Eu acredito que, com a nova safra, a tendência é normalizar o preço”, afirmou.

Na sexta-feira (4), o presidente pediu patriotismo às redes de supermercado para evitar a alta de preços da cesta básica.

Na véspera da fala do presidente, associações do setor divulgaram cartas públicas alertando para o aumento de preços, que chega a superar 20% no acumulado de 12 meses em produtos como leite, arroz, feijão e óleo de soja.

Também nesta terça, Tereza Cristina admitiu que o preço do arroz está alto no país. Ela, porém, prometeu que o governo federal conseguirá reduzi-lo.

As medidas a serem tomadas não foram explicadas, tanto pela ministra como pelo presidente. Ambos, contudo, descartam intervenções nos preços.

Em reunião ministerial, a ministra disse que não haverá falta do produto no mercado nacional. Ela afirmou ainda que a expectativa é que a safra do arroz seja excelente em 2021.

“O arroz não vai faltar. Agora ele está alto, mas nós vamos fazer ele baixar. Se Deus quiser, teremos uma super-safra no ano que vem”, afirmou.

Segundo entidades de supermercados, o aumento se acelerou por causa de fatores como a elevação do câmbio, a diminuição das importações e o crescimento da demanda interna.

Gustavo Uribe/Folhapress

Economia



Mercado financeiro prevê queda da economia em 5,31% este ano

Página - 03

Agronegócio



No auge do desemprego no Brasil, nova plataforma para carreiras rurais é alternativa para empresas e profissionais

Página - 07

Negócios



Como a comunicação tem ajudado a Gol a atravessar a pandemia?

Página - 08

No Mundo

Exportação de carne do Brasil aumenta 12% no ano até agosto



As exportações brasileiras de carne bovina aumentaram 12% no acumulado do ano até agosto, passando para cerca de 1,3 milhão de toneladas, com impulso de importações pela China, que elevou em 65,8% as compras no mesmo período, informou nesta terça-feira (8) a Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo).

Os chineses, que ampliaram compras diante da redução da oferta de proteína animal por impactos da peste suína africana em seu plantel, responderam por 62,4% de toda a carne bovina exportada pelos brasileiros no ano até agosto, disse a Abrafrigo,

com base em dados do governo brasileiro.

O cálculo leva em consideração o produto que entra pela China continental (530.458 toneladas) e pela cidade-estado de Hong Kong (212.261 toneladas), informou, em nota, a associação.

Depois da China, o segundo maior cliente do Brasil foi o Egito, que importou 91.529 toneladas de janeiro a agosto, com queda de 25,4% na comparação anual.

O Chile veio na terceira posição com 50.360 toneladas adquiridas (-34,2%), enquanto a Rússia ficou com a quarta posição com 43.177 toneladas (-4,6%).

Na quinta posição estão os Estados Unidos, que ele-

varam as compras em quase 40%, para 34.502 toneladas. Na sexta posição, as Filipinas, com 25.660 toneladas (+23,4%), e, na sétima, os Emirados Árabes, com 25.595 (-58,2%).

A Abrafrigo informou ainda que o Brasil registrou, em agosto, novo recorde de exportações para o mês, com um total de 191.141 toneladas de carne (in natura e processada), com a China levando 108 mil toneladas.

A receita em agosto alcançou US\$ 753,2 milhões, com alta de 19% em relação ao mesmo mês de 2019. No ano, o faturamento atingiu US\$ 5,4 bilhões, com crescimento de 23%.

Reuters/ABR

Brexit: Reino Unido prepara saída sem acordo comercial



O Reino Unido iniciou uma nova rodada de negociações comerciais do Brexit nesta terça-feira com um alerta à União Europeia de que está acelerando os preparativos para sair do bloco sem um acordo, à medida que ambos os lados brigam sobre regras que se aplicam a quase 1 trilhão de dólares em comércio.

Somando-se a uma sensação de crise, a moeda e as ações britânicas operavam em queda, enquanto o Finan-

Misteriosas mutilações em mais de 150 cavalos assustam a França

Depois de uma megaoperação que envolveu mais de 40 agentes, cães policiais e um helicóptero no último final de semana, autoridades ainda não chegaram a respostas conclusivas sobre uma série de mutilações em mais de 150 cavalos na França.

“Há cerca de 20 casos de orelhas cortadas, mas também há outros incidentes, incluindo mutilação genital e lacerações com objetos pontiagudos”, disse o coronel Hubert Percie du Sert, da polícia francesa, à agência de notícias AFP.

Um homem chegou a ser detido na segunda-feira (7) após a divulgação do retrato falado de um possível suspeito, mas ele foi liberado sem acusações formais.

De acordo com o Ministério do Interior, responsável pela segurança interna da França, 153 investigações

de casos de violência contra cavalos foram abertas em 20 departamentos do país.

Os animais geralmente são encontrados com orelhas cortadas, olhos arrancados ou órgãos genitais mutilados. Foi o que aconteceu, no último sábado (5), com duas éguas no departamento de Val-d'Oise, ao norte de Paris.

Elas sobreviveram ao ataque, mas uma foi encontrada com um corte na vulva e a outra com um ferimento de 30 centímetros de comprimento no flanco.

A polícia francesa aconselhou os criadores de cavalos a instalarem câmeras e a monitorarem seus estábulos regularmente. Didier Fruchet, dono de um clube com 80 cavalos nos arredores de Paris, seguiu as orientações das autoridades e investiu na compra de câmeras com visão noturna.

Folhapress



Reuters/ABR

cial Times disse que o chefe do departamento legal do governo britânico renunciou em desacordo com o gabinete do primeiro-ministro, Boris Johnson.

O Reino Unido deixou a UE em 31 de janeiro, mas as negociações sobre novos termos comerciais avançaram pouco, enquanto o relógio continua avançando até o prazo final de outubro e, em seguida, o fim do acordo de transição ao final de dezembro.

Enquanto diplomatas avaliavam se Johnson estava

blefando ou falava sério sobre permitir um final tumultuado para a saga de quatro anos do Brexit, seu negociador-chefe disse mais uma vez que o Reino Unido não teme uma saída sem acordo.

A perspectiva de um divórcio complicado entre as economias de 16 trilhões de dólares da UE e de 3 trilhões de dólares do Reino Unido pressionava a libra a mínimas em duas semanas, com os operadores apostando que há mais volatilidade por vir.

Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Mercado financeiro prevê queda da economia em 5,31% este ano



A previsão do mercado financeiro para a queda da economia brasileira este ano foi ajustada de 5,28% para 5,31%, segundo consta no boletim Focus, publicação semanal do Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 3,50%, a mesma previsão há 15 semanas consecutivas. Em 2022 e 2023, o mercado financeiro continua a projetar expansão de 2,50% do PIB. As informações são da Agência Brasil.

As instituições consultadas pelo BC alteraram a

projeção para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 1,77% para 1,78%, neste ano. Para 2021, a estimativa permanece em 3%, há 12 semanas consecutivas; para 2022 e 2023, 3,50% e 3,25%, respectivamente.

A projeção para 2020 está abaixo do piso da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, de 2,5% a 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual

para cima ou para baixo, em cada ano.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 2% ao ano pelo Copom (Comitê de Política Monetária). Para o mercado financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2020 em 2% ao ano.

Para o fim de 2021, a expectativa é que a taxa básica chegue a 2,88% ao ano; para o fim de 2022, 4,5%, e para o final de 2023, 5,75% ao ano.

Já a previsão para a cotação do dólar permanece em R\$ 5,25, ao final deste ano. Para o fim de 2021, a expectativa é que fique em R\$ 5.

Folhapress

8 em cada 10 micro e pequenas indústrias estão sem acesso ao crédito



A falta de acesso ao crédito ainda afeta 81% das micro e pequenas indústrias, apontou o 10º boletim de tendências do setor feito pelo Datafolha a pedido do Simpi (Sindicato da Micro e Pequena Indústria).

O número caiu em relação ao levantamento anterior –feito de 6 a 14 de agosto e que apontava que 83% dessas empresas não conseguiam empréstimos–, mas ainda mostra uma piora ante os meses anteriores, quando essa porcentagem alcançou 79% na última quinzena de junho e chegou a cair para 76% no final de julho.

“A pesquisa aponta que houve uma melhora em re-

Caixa vai emprestar R\$ 50 milhões em microcrédito dentro do Pronampe

A Caixa Econômica informou, nesta terça-feira (8), que disponibilizará R\$ 50 milhões dentro do Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) para microcrédito, que são empréstimos de valores menores a donos de pequenos negócios.

De acordo com a instituição, cerca de 3.000 microempresas poderão ser beneficiadas com a nova linha.

O montante será destinado às microempresas com faturamento anual de até R\$ 360 mil e será limitada a até R\$ 20 mil. O prazo do financiamento é de 36 meses, com oito de carência. A taxa de juros anual máxima é igual à taxa básica de juros (Selic) acrescida de 1,25% ao ano.

Os recursos podem ser utilizados para capital de giro ou investimentos no negócio. Os clientes podem usar o crédito, por exemplo, para realizar reformas, adquirir

máquinas ou para despesas operacionais, como o pagamento de salário de empregados, compra de matérias-primas e de mercadorias.

A linha foi batizada de Pronampe Microcrédito e foi feita em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas).

Na última quinta-feira (3), o governo aumentou o limite da Caixa para concessão de créditos dentro do programa em R\$ 2,55 bilhões. Destes, já foram emprestados R\$ 1,8 bilhão pelo banco. Ao todo, desde o início da iniciativa, a instituição concedeu R\$ 9,1 bilhões dentro do Pronampe.

O Pronampe é administrado pelo Banco do Brasil por meio do FGO (Fundo de Garantia de Operações), subsidiado pelo governo, e é destinado às micro e pequenas empresas –com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões (no caso do programa, vale a receita registrada em 2019).

Larissa Garcia/Folhapress



lação à situação financeira dessas companhias com a reabertura da economia, mas existem alguns números que ainda são preocupantes. Existem empresas que até chegaram a conseguir crédito no início da crise, mas cujos recursos já acabaram. E 1 em cada 4 ainda usa o cheque especial para honrar compromissos”, afirmou o presidente do Simpi, Joseph Couri.

Dos entrevistados, 41% afirmaram que a situação financeira da empresa está regular (mesmo percentual da pesquisa anterior), enquanto outros 34% disseram que a situação financeira da companhia está boa ou ótima (contra 30%). Já o número

de empresas que consideram que a situação financeira está ruim ou péssima caiu de 29% para 25% na mesma relação.

A pesquisa mostra também que 23% das micro e pequenas indústrias estão usando o cheque especial para honrar seus compromissos, queda de dois pontos percentuais em relação ao levantamento anterior.

Os últimos dados do Banco Central, referentes ao mês de julho, apontam que o saldo existente no mercado financeiro para empréstimos de cheque especial corporativo alcançou R\$ 6,8 bilhões, o menor patamar da série histórica iniciada em 2007.

Biznews

Japão Brasil Minério de Ferro Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 23.460.425/0001-89

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/03/2020 e período de 12 meses findo em 31/03/2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)				Demonstrações dos Fluxos de Caixa					
Balancos Patrimoniais			Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			Total			
Ativo Circulante	Nota	31/03/2020	31/03/2019	Nota	Capital	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	
Caixa e equivalentes de caixa	5	40.851	40.621	Saldos em 1 de Janeiro de 2018	1.048.700	(479.066)	(175.545)	394.089	
Impostos a recuperar		995	268	Varição do valor justo do investimento na CSN Mineração S.A.	6	309.521	–	309.521	
Despesas a apropriar		14	–	Integralização de capital em 27 de novembro de 2018	9	(175.545)	–	175.545	
Outros		1	–	Dividendos distribuídos em 17 de dezembro de 2018	6	–	–	(41.837)	
Não Circulante		1.270.050	694.997	Saldos em 31 de Março de 2019	873.155	(169.545)	31.656	735.266	
Investimentos	6	1.269.926	694.818	Varição do valor justo do investimento na CSN Mineração S.A.	6	575.108	–	575.108	
Imobilizado		124	179	Dividendos distribuídos	9	–	(470.310)	(470.310)	
Total do Ativo		1.311.911	735.886	Lucro líquido do período	6	–	470.937	470.937	
Passivo e Patrimônio Líquido Circulante		910	620	Saldos em 31 de Março de 2020	873.155	405.563	32.283	1.311.001	
Fornecedores		608	592	Demonstrações do Resultado					
Impostos a pagar		222	28	Operacionais					
Outros passivos		80	–	Nota	31/03/2020	31/03/2019			
Patrimônio Líquido		1.311.001	735.266	Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	478.030	69.828			
Capital social	9.a)	873.155	873.155	Resultado Financeiro	11	7.501			
Outros resultados abrangentes	6	405.563	(169.545)	Receitas financeiras	11	(413)			
Lucros acumulados		32.283	31.656	Despesas financeiras	11	(413)			
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.311.911	735.886	Lucro antes do IRPJ e da CSLL	12	485.118			
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras				Imposto de Renda e Contribuição Social	12	(14.181)			
1. Contexto Operacional				Lucro Líquido do Período		470.937			
A Japão Brasil Minério de Ferro Participações Ltda. ("Empresa") é uma sociedade empresária limitada, com sede na Avenida Paulista, nº 37 – 19º andar (parte), na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, constituída em 07/10/2015. Sua atividade é de participação em outras empresas, na qualidade de sócia, cotista ou acionista. Foi constituída com propósito específico (SPE), com prazo de duração indeterminado pela Itochu Brasil S.A. e o Sr. Kan Bito. Em 29/11/2019 houve um novo acordo entre os cotistas detentores das cotas da Brazil Japan Iron Ore Corporation ("BJIOC") e ficou decidido que o encerramento da operação da BJIOC e a participação na Empresa, pela totalidade das 873.151.045 cotas por ela detidas nas seguintes proporções: a) 660.730.684 cotas para Itochu Corporation ("IC"); b) 173.622.123 cotas para JFE Steel Corporation; c) 24.720.405 cotas para Kobe Steel Ltd.; d) 14.077.833 para Nippon Steel Nishin Co Ltd. Em 21/02/2020 com um novo acordo de cotistas, a Nippon Steel Nishin Co Ltd retirou-se da sociedade cedendo e transferindo as 14.077.833 cotas da Empresa, a título oneroso para a Itochu Corporation. A Empresa utiliza a estrutura de administração de seu controlador final a Itochu Corporation, através da nomeação de executivos do Japão para monitoramento e administração dos interesses dos cotistas em seu investimento na CSN Mineração S.A. A operação da Empresa no Brasil tem todo suporte financeiro próprio, através de dividendos recebidos da CSN Mineração. Suas demonstrações financeiras estão preparadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), assumindo que a Empresa continuará com suas operações. A Empresa possui até 31/03/2020, um único investimento na CSN Mineração S.A., representado por 10,04% do total das ações desta companhia, que tem como atividade principal a produção de minério de ferro, que é desenvolvida no município de Congonhas no Estado de Minas Gerais. O minério de ferro é substancialmente comercializado no mercado internacional, principalmente nos continentes europeu e asiático. Os preços que vigoram nesses mercados são historicamente cíclicos e estão sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência de vários fatores relacionados à demanda mundial, às estratégias adotadas pelos principais produtores de aço e à taxa de câmbio. Em 10/09/2018, os sócios decidiram alterar a data de término do exercício fiscal da Empresa de 31 de dezembro para 31 de março, conforme sua controladora, Itochu Corporation. Como resultado, as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31/03/2019 abrangem quinze meses de 01/01/2018 a 31/03/2019. Os valores para esse período não são, portanto, comparativos com os relativos ao período reportado de 01/04/2019 a 31/03/2020.									
2. Elaboração das Demonstrações Financeiras Práticas Contábeis – 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Empresa foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB". 2.2. Base de preparação e exercício social As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. O exercício social da Empresa começa em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das práticas contábeis. Essas estimativas podem afetar os valores divulgados de ativos e passivos no fim do exercício e os valores divulgados de receitas e despesas durante o exercício. Apesar de essas estimativas serem baseadas na melhor perspectiva da Administração, os resultados reais podem ser diferentes. As áreas que envolvem maior julgamento ou complexidade, ou cujas premissas e estimativas sejam relevantes às demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3. As principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras estão descritas a seguir: 2.3. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras: A moeda funcional da Empresa é o real (R\$), por ser a moeda do ambiente econômico no qual ela opera e ainda aquela na qual são gerados as receitas e os fluxos de caixa operacionais, sendo a mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma. 2.4. Auração do resultado: O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. A Empresa reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos-futuros fluam para a entidade; e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa. A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. 2.5. Moeda estrangeira: Transações e saldos em moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Empresa (reais – R\$) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente no fim de cada exercício. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, na rubrica "Variação cambial, líquida". Os impactos de variação monetária e encargos financeiros sobre ativos e obrigações, nos termos dos contratos vigentes, também são reconhecidos, de modo que reflitam os valores auferidos e incorridos até o fim de cada exercício, e seus resultados são levados às rubricas "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras". 2.6. Caixa e equivalentes de caixa: Mantidos com a finalidade de atender a compromissos de pagamento de curto prazo e não para investimento ou demais fins. A Empresa considera como caixa e equivalentes de caixa: (a) dinheiro em caixa; (b) depósitos bancários; e (c) aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa sujeito a um risco insignificante de mudança de valor os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. 2.7. Investimentos: Os investimentos em participações de outras empresas são registrados e avaliados pelo método do valor justo e foram reconhecidas inicialmente pelo custo. Entretanto, conforme divulgado no item 2.12 abaixo, a Empresa na adoção da IFRS 9 decidiu pelo reconhecimento de alterações subsequentes ao valor justo de seu investimento patrimonial na CSN Mineração S.A., em outros resultados abrangentes, sendo somente a receita de dividendos reconhecida no resultado. 2.8. Provisões: Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando se espera recuperar alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. 2.9. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais: As práticas contábeis para o registro e a divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Empresa questionou a constitucionalidade de tributos. 2.10. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes: Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são									
3.1/03/2020				31/03/2019					
Aplicações financeiras – CDB pós-CDI				40.851	40.621				
Total				40.851	40.621				
Os Certificados de Depósito Bancário – CDBs são registrados ao custo e acrescidos dos rendimentos auferidos até o fim do exercício, remunerados entre 95% a 100,5% da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e resgatáveis imediatamente por solicitação da Empresa, por força de compromissos de recompra pelas instituições financeiras, sem perda de remuneração.									
6. Investimentos				31/03/2020	31/03/2019				
CSN Mineração S.A.				3.656.256	3.656.256				
(-) "Impairment"				(2.620.418)	(2.620.418)				
Total				1.035.838	1.035.838				
A Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são									
10. Despesas por Natureza				31/03/2020	31/03/2019				
Despesas gerais e administrativas				(13.290)	(2.618)				
Outras receitas e (despesas) operacionais				491.320	72.446				
Total				478.030	69.828				
A Empresa apresenta a demonstração do resultado utilizando classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza das despesas estão apresentadas a seguir: Abertura das despesas comerciais e administrativas									
				31/03/2020	31/03/2019				
Dividendos recebidos da CSN Mineração S.A. (nota explicativa nº 6)				491.302	73.458				
Serviços profissionais tomados				(7.590)	(2.618)				
Viagens e estadias				(82)	(617)				
Outras despesas (ou Receitas)				(5.600)	(395)				
Total				478.030	69.828				
11. Resultado Financeiro				31/03/2020	31/03/2019				
Receitas financeiras:				7.501	4.016				
Rendimentos sobre aplicações financeiras				7.501	4.016				
Total				7.501	4.016				
Despesas financeiras:				(413)	(413)				
PIS e COFINS sobre receitas financeiras				(349)	(189)				
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF				(58)	(58)				
Outras despesas financeiras				(6)	(6)				
Total				(413)	(194)				
Fluxo Caixa das Atividades Operacionais				Nota	31/03/2020	31/03/2019			
Lucro do período antes do IRPJ e da CSLL com o caixa utilizado pelas atividades operacionais:					485.118	73.650			
Ajustes para reconciliar o lucro antes do IRPJ e da CSLL com o caixa utilizado pelas atividades operacionais:									
Depreciações e amortizações					58	9			
Dividendos e JCP recebidos					(491.302)	(73.458)			
Redução (aumento) nos ativos:									
Outros ativos					(741)	(265)			
Aumento (redução) nos passivos:									
Fornecedores					15	178			
Impostos a pagar					275	(73)			
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais					(6.577)	41			
Imposto de renda e contribuição social pagos					(14.181)	(57)			
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais					(20.758)	(16)			
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento									
Dividendos e JCP recebidos					6	491.302	73.458		
Aquisição de bens do ativo imobilizado					(3)	(188)			
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento					491.299	73.270			
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento									
Dividendos pagos					9	(470.311)	(41.837)		
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento					(470.311)	(41.837)			
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa					230	31.417			
Caixa e Equivalentes de Caixa									
Saldo inicial					40.621	9.204			
Saldo final					40.851	40.621			
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa					230	31.417			
12. Imposto de Renda e Contribuição Social – 12.1. Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado: O imposto de renda é calculado à alíquota de 150%(*), acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável, ajustado na forma legal. A taxa combinada é de 34%. A reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social, com base nas taxas em vigor e no valor efetivamente reconhecido no lucro, para o período de quinze meses findo em 31/03/2019 e do exercício findo em 31/12/2017, está demonstrada a seguir:									
					31/03/2020	31/03/2019			
Lucro antes do IRPJ e da CSLL					485.118	73.650			
Alíquota combinada do IRPJ e da CSLL					34%	34%			
Despesa com IRPJ e CSLL pela alíquota combinada					(164.940)	(25.041)			
Dividendos recebidos da CSN Mineração S.A.					194.247	24.976			
Outras diferenças permanentes					1.512	(92)			
Despesa com IRPJ e CSLL					(14.181)	(157)			
12.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos: Em 31/12/2019, a Empresa possuía prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, no montante de R\$4.377 compensado integralmente em 31/12/2019. De acordo com a legislação fiscal vigente, as declarações de rendimentos dos últimos cinco exercícios e os impostos e as contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo. 13. Gerenciamento de Riscos e Instrumentos Financeiros – a) Considerações gerais: Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliações. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em outros ativos de risco. Em 31/03/2020 e 31/03/2019, a Empresa não possuía nenhuma operação em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos, tampouco foram contratadas operações dessa natureza durante o exercício findo naquela data. b) Categoria dos instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros da Empresa foram classificados conforme as seguintes categorias:									
Ativos financeiros				31/03/2020	31/03/2019				
Valor justo por meio de resultado ("VJR"):									
Caixa e equivalentes de caixa				40.851	40.621				
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJORA") – instrumentos patrimoniais:									
Investimentos – CSN Mineração S.A.				1.269.926	694.818				
Total de ativos financeiros				1.310.777	735.439				
Passivos financeiros									
Custo amortizado: Fornecedores				608	592				
Outros passivos				80	–				
Total de passivos financeiros				688	592				
c) Classificação e metodologia de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros: O quadro a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros consolidados mensurados pelo valor justo com base na hierarquia prevista na IFRS 13 – Medição do Valor Justo:									
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total		
Em 31/03/2020: Ativo:									
Caixa e equivalentes de caixa				40.851	–	–	40.851		
Investimentos – CSN Mineração S.A.				–	–	1.269.926	1.269.926		
Em 31/03/2019: Ativo:									
Caixa e equivalentes de caixa				40.621	–	–	40.621		
Investimentos – CSN Mineração S.A.				–	–	694.818	694.818		
Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor justo foi reclassificado entre os diversos níveis em 31/03/2020 e 31/03/2019. Métodos de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Com base na hierarquia definida pela IFRS 13, o valor justo pode ser mensurado usando os seguintes critérios: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativo ou passivo idênticos. • Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (i.e. preços) ou indiretamente (i.e. dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1. • Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). d) Descrição dos principais riscos financeiros: Os principais riscos associados aos instrumentos financeiros são os riscos de capital, liquidez, crédito e taxa de juros. O departamento de tesouraria e financeiro são responsáveis pela implementação da estratégia definida pela Administração, estabelecendo e analisando a divulgação de posições financeiras, monitorando os riscos financeiros, definindo e fiscalizando a adequada implementação das normas que regem a exposição financeira. e) Risco de capital: A Empresa administra seu capital para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das obrigações e do patrimônio. A estrutura de capital da Empresa é formada basicamente pelo capital de seus cotistas, uma vez que não possui nenhum nível de endividamento. A Empresa monitora o capital com base no índice de capital circulante líquido, que corresponde à capacidade que a Empresa tem de honrar suas dívidas no curto prazo subtraindo-se o passivo circulante do ativo circulante. Em 31/03/2020, a Empresa possuía capital circulante líquido de R\$41.861 (R\$40.268 em 31/03/2019). f) Risco de liquidez: É o risco de a Empresa não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descumprimento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. g) Risco de crédito: A Empresa restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. h) Risco de taxa de juros: Esse risco está relacionado à vulnerabilidade da Empresa com relação às flutuações nas taxas de juros que resultem em impacto nas receitas de aplicações financeiras. As aplicações financeiras são atreladas à taxa de juros pós-fixada. Para efeito de análise de sensibilidade, estima-se que um aumento ou uma redução de cada 10% nas taxas de CDI resultariam em um ganho ou uma perda na Empresa, brutos de imposto de renda e contribuição social, no montante demonstrado a seguir:									
				Ganho ou perda					
				Montante exposto					
Risco de juros									
CDBs atrelados ao CDI				40.851	4.085				
14. Cobertura de Seguros – As coberturas das apólices de seguros vigentes em 31/03/2020 são as seguintes:									
Natureza				Cobertura		Limite contratual			
				Responsabilidades administrativas e diretores		3.712			
15. Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras – Em 08/07/2020, a Administração autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras.									
Makoto Oishi – Diretor RNE nº G240473-D									
Alicides Y Sakitani – Contador: TC-CRC nº 1SP 095.387/O.8									
				continua ...					



‘Nós faremos ele baixar’, diz Tereza Cristina sobre preço do arroz



A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, admitiu nesta terça-feira (8) que o preço do arroz está alto no país, mas prometeu que o governo federal conseguirá reduzi-lo.

Em reunião ministerial, a ministra disse que não haverá falta do produto no mercado nacional e que a expectativa é de que safra do arroz seja excelente no ano que vem.

“O arroz não vai faltar. Agora ele está alto, mas nós vamos fazer ele baixar. Se Deus quiser, teremos uma super safra no ano que vem”, afirmou.

Segundo entidades de supermercados, o aumento se acelerou devido a fatores como a elevação do câmbio, a diminuição das importações e o crescimento da demanda interna.

Os supermercadistas têm rechaçado o tabelamento de preços, mas têm defendido a retirada de tarifas de importação. Os alimentos mais caros pressionam os mais pobres, cuja fatia da renda comprometida com alimentação é maior do que entre os mais ricos.

A ministra fez a afirmação ao ser indagada pela blogueira Esther Castilho, uma menina de 10 anos que foi convidada pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) para participar da reunião ministerial.

A pedido de Bolsonaro, ela fez uma série de perguntas aos auxiliares presentes, muitas delas formuladas pelo próprio presidente.

A menina questionou o ministro da Economia, Paulo Guedes, por exemplo, se o preço do gás natural ia cair nos próximos meses.

O ministro estimou uma

redução entre 20% e 30% caso seja aprovada a nova lei do gás natural. Ela já passou pela Câmara e, agora, tramita no Senado.

“Com a ajuda do ministro Bento Albuquerque, de Minas e Energia, nós estamos aprovando a lei do gás natural. E aí vamos dar um choque de energia barata. Esperamos que o gás caia 20% ou 30%, pelo menos”, disse.

A menina tem um programa no YouTube e já foi entrevistada pelo menos quatro vezes pelo presidente. No ano passado, ela foi convidada por Bolsonaro para a sua cerimônia de posse.

No início da entrevista, compartilhada pelo presidente em suas redes sociais, Bolsonaro disse que gostaria que as repórteres do país fossem como a menina.

Gustavo Uribe/Folhapress

SLC Agrícola deixará de desmatar áreas de cerrado ainda em 2020, diz diretor



Uma das maiores produtoras de soja do Brasil se comprometeu a parar de desmatar o cerrado ainda em 2020. A empresa, que diz ainda ter áreas para serem desmatadas antes de finalmente encerrar a derrubada, afirma que o agronegócio brasileiro não precisa mais destruir biomas para aumentar a produção, mas, ao mesmo tempo, é contra uma moratória da soja no cerrado, expediente que conseguiu reduzir acentuadamente o desmate amazônico relacionado ao grão.

No auge do desemprego no Brasil, nova plataforma para carreiras rurais é alternativa para empresas e profissionais

O Brasil encerrou o segundo trimestre de 2020 com a maior taxa de desemprego em três anos e redução recorde no número de pessoas ocupadas, como consequência das medidas de contenção da pandemia do novo coronavírus, que deixou 12,8 milhões de desempregados no período.

Entre abril e junho, a taxa de desemprego chegou a 13,3%, de 12,2% no primeiro trimestre. O resultado da Pnad Contínua divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) igualou a taxa do trimestre encerrado em maio de 2017 e mostrou ainda forte piora em relação aos 12,0% de desemprego no segundo trimestre de 2019.

As medidas de paralisação para conter a propagação do coronavírus em todo o país fecharam empresas e

consequentemente provocou perdas generalizadas de vagas de trabalho.

Entre abril e junho, houve queda recorde de 9,6% no número de pessoas ocupadas na comparação com os três primeiros meses do ano, o que representa 8,876 milhões. Em relação ao mesmo período de 2019 o recuo foi de 10,7%.

Já o número de desempregados no Brasil chegou a 12,791 milhões, um recuo de 0,5% em relação ao primeiro trimestre e alta de 0,2% sobre o mesmo período do ano passado.

O AviSite foi conversar com Carlos Tetamanti, Sócio do portal Emprego Rural, o primeiro portal do Brasil especializado em carreiras do agro, para entender qual é a realidade da necessidade de qualificação profissional para uma sólida geração de empregos no campo.

Notícias Agrícolas



A SLC Agrícola, que, segundo dados de agosto da B3, tem valor de mercado superior a R\$ 4 bilhões, tem cerca de 450 mil hectares no cerrado, divididos em áreas de soja (maior parte), milho e algodão, em 16 fazendas em seis estados.

A principal parceira comercial da SLC é a Cargill, que recentemente sofreu um revés relacionado ao desmatamento. A empresa norueguesa Grieg Seafood, uma das principais no ramo de salmão no mundo, deixou de usar a Cargill como fornecedora por ligações com desmate ilegal

no cerrado e na Amazônia.

A própria SLC, recentemente, recebeu destaque negativo internacional. A ONG internacional Global Witness cobrou publicamente o fundo Odey Asset Management, que detém quase 10% das ações da SLC, pela sua ligação com a empresa brasileira.

O ponto central apontado pela ONG foi exatamente a expansão da SLC sobre áreas do cerrado, que, apesar de ter metade do tamanho da Amazônia, apresenta níveis de desmate tão altos quanto os do bioma de floresta.

Phillippe Watanabe/Folhapress

Negócios

Como a comunicação tem ajudado a Gol a atravessar a pandemia?



A covid-19 foi cruel (também) para as companhias aéreas. A redução no número de voos ultrapassou 90% no início da pandemia. A Gol, por exemplo, chegou a ter apenas 50 voos diários em abril —antes da quarentena, a companhia fazia até 850 viagens num único dia.

A empresa registrou um prejuízo de quase R\$ 2 bilhões no 2º trimestre, segundo balanço divulgado no final de julho, e reduziu salários e jornadas de seus funcionários para evitar demissões. Para ajudar profissionais da área da saúde em combate à covid-19, disponibilizou passagens aéreas com o pagamento apenas da taxa de embarque.

Para Paulo Kakinoff, presidente da Gol, a clareza na comunicação e a agilidade

em passar informações ao público foram fundamentais para que a empresa enfrentasse melhor a crise.

“Do ponto de vista cronológico, nosso mercado foi privilegiado, por estarmos atrás da curva epidemiológica de outros continentes. Assim, tivemos um pouco mais de tempo para constituir um comitê de comunicação com uma configuração não muito usual, que faria a mentoria de toda a nossa comunicação”, declarou o executivo.

Kakinoff compara a crise causada pela pandemia com uma travessia no deserto. “Precisamos ter êxito na travessia com os recursos que iniciamos. Já temos quase 150 dias de areia. O importante, no começo, era cumprir obrigações financeiras. Agora, iniciamos a retomada.

O grande acerto, desde o começo, foi entender que essa crise era completamente diferente das outras”, afirmou.

Segundo Kakinoff, a comunicação da companhia não poderia ser tradicional, de ambiente de negócios. A hora era de divulgar conteúdos mais humanizados.

“Neste ponto, encontramos a Trip Editora, que já tem trabalhado conosco na revista de bordo, que abrange editorias com conceito mais caras para a empresa, como discussão pela sociedade, racismo e igualdade de gênero. Esse recurso fez toda a diferença.”

A consultoria com a Trip teve reuniões semanais de estratégia e produção de lives e dezenas de materiais, entre textos e vídeos para as redes da companhia.

Setor de telecom defende rapidez na reforma tributária e uso de fundos para internet

O setor de telecomunicações voltou a defender nesta terça-feira (8) o uso de fundos setoriais e a aceleração da reforma tributária como ferramentas para a expansão de conectividade em áreas remotas do país, no momento em que a pandemia evidenciou ainda mais o caráter essencial da internet. Entre os fundos, o Fust (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações) e o Fistel (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações) costumam ser usados para cobrir despesas do governo federal, não para cumprir com seus objetivos específicos de melhorias em telecomunicação.

Em debate virtual no Painel Telebrasil realizado na manhã desta terça, representantes empresariais fizeram um balanço positivo sobre o desempenho geral da conectividade na crise de Covid-19. No início do período de restrição social, havia receio de congestionamento e de lentidão nas redes, o que não se ve-

rificou nos meses seguintes.

Apesar disso, os problemas de conexão em regiões afastadas de centros urbanos ficaram evidentes devido ao déficit de infraestrutura para a conexão banda larga.

“A reforma [tributária] precisa avançar rapidamente, assim como a utilização dos fundos que sempre foram usados para gerar superávit no Orçamento do governo federal. São fundos apenas contábeis, que precisam se tornar financeiros”, afirmou Daniel Vilela, presidente da Aliança Conecta Brasil e um dos autores do projeto que reformulou a Lei Geral das Telecomunicações no ano passado.

O Fust, por exemplo, arrecadou cerca de R\$ 22 bilhões nos últimos 20 anos e só 1,2% foi utilizado para ampliar serviços de telecomunicações. Já o Fistel atende parcialmente a sua vocação.

O setor aguarda para este ano a aprovação de projetos que determinam a destinação dos recursos para a expansão de internet.

Paula Soprana/Folhapress



Biznews

Samsung sai na frente no 5G e fecha negócio de US\$ 6,6 bi com a Verizon



Enquanto o governo americano vai lidando os chineses da Huawei do avanço da tecnologia 5G de telefonia móvel, a sul-coreana Samsung busca aproveitar os espaços abertos. Anunciou, nesta segunda-feira, 7, um acordo de 6,6 bilhões de dólares até 2025 com a venda de equipamentos para a Verizon, uma das maiores empresas de telefonia americana. Em reais, é um negócio de mais de 30 bilhões de reais. Os coreanos não tem nem 5% do mercado mundial de equipamentos para a operação de redes de telefonia, mas o negócio

anunciado hoje indica que ela pode ser uma das grandes beneficiadas do esforço americano para evitar que os chineses se enfraqueçam nas vendas para a quinta geração de redes. O presidente Donald Trump tem sido um lobista mundial na tentativa de tirar os chineses da concorrência, inclusive no Brasil, sob a justificativa de que a Huawei monitoraria e repassaria informações de ocidentais para o governo chinês.

A Huawei é uma gigante chinesa com quase 30% do mercado mundial do segmento, mas vem sofrendo sanções cada vez maiores. No mês

passado, o governo americano banuiu a venda de qualquer chip que use tecnologia detida pelo país para empresas chinesas, atingindo em cheio os aparelhos da Huawei, que também fabrica telefones celulares. Sob pressão, o Reino Unido também já avisou que não vai permitir a compra de equipamentos da marca chinesa para os projetos no país.

No mundo hoje, as principais fornecedoras de equipamentos de telefonia, além da Huawei, são as escandinavas Ericsson e Nokia, com a Samsung correndo por fora.

Veja